
EIXO

Cid Seixas

O homem é, por si mesmo,
sem outro metro qualquer,
justa medida do homem.

Terra, pedra ou tecido
pedem medida estranha;
de convenção relativa.

Múltiplo e absoluto,
o homem é simultâneo:
lâmina corte medida.

OBSERVAÇÕES DE DRUMMOND

Ao fazer algumas considerações sobre o conjunto de poemas — com a temática marcada pela região de origem de Cid Seixas, compreendendo as cidades de Maragogipe, Cachoeira e São Félix — publicado no livro *Fluviário*, o escritor Carlos Drummond de Andrade, em texto de 12 de agosto de 1972, reproduzido pelo *Diário de Notícias*, observou:

“As variações poéticas em torno do homem e do rio me interessaram na medida em que traduzem a identificação do autor com o meio físico. Creio que esse tipo de poesia, uma vez tratada com expressão pessoal e viva, contribuirá para uma definição cultural mais nítida do País.”